ANÁLISE DE CIDADES PARA ABERTURA DE CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL

03/09/23

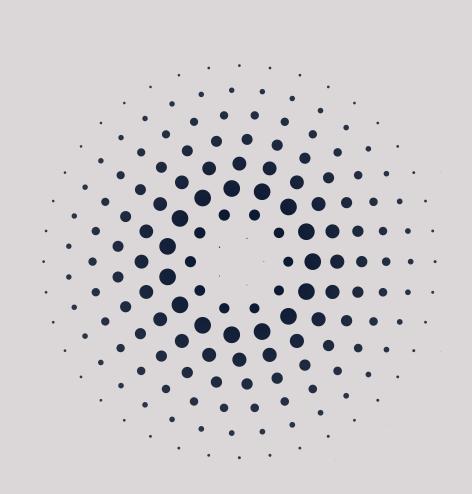
Brenda Farias Fabricio Leal

ADM01007 - Introdução à Data Science

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETO EM GRUPO - PARTE 3

Etapas



01

Pré-processamento e limpeza de dados

02 Análise exploratória

03 Selecionar modelos

04 Rodar previsões/inferência

Objetivos

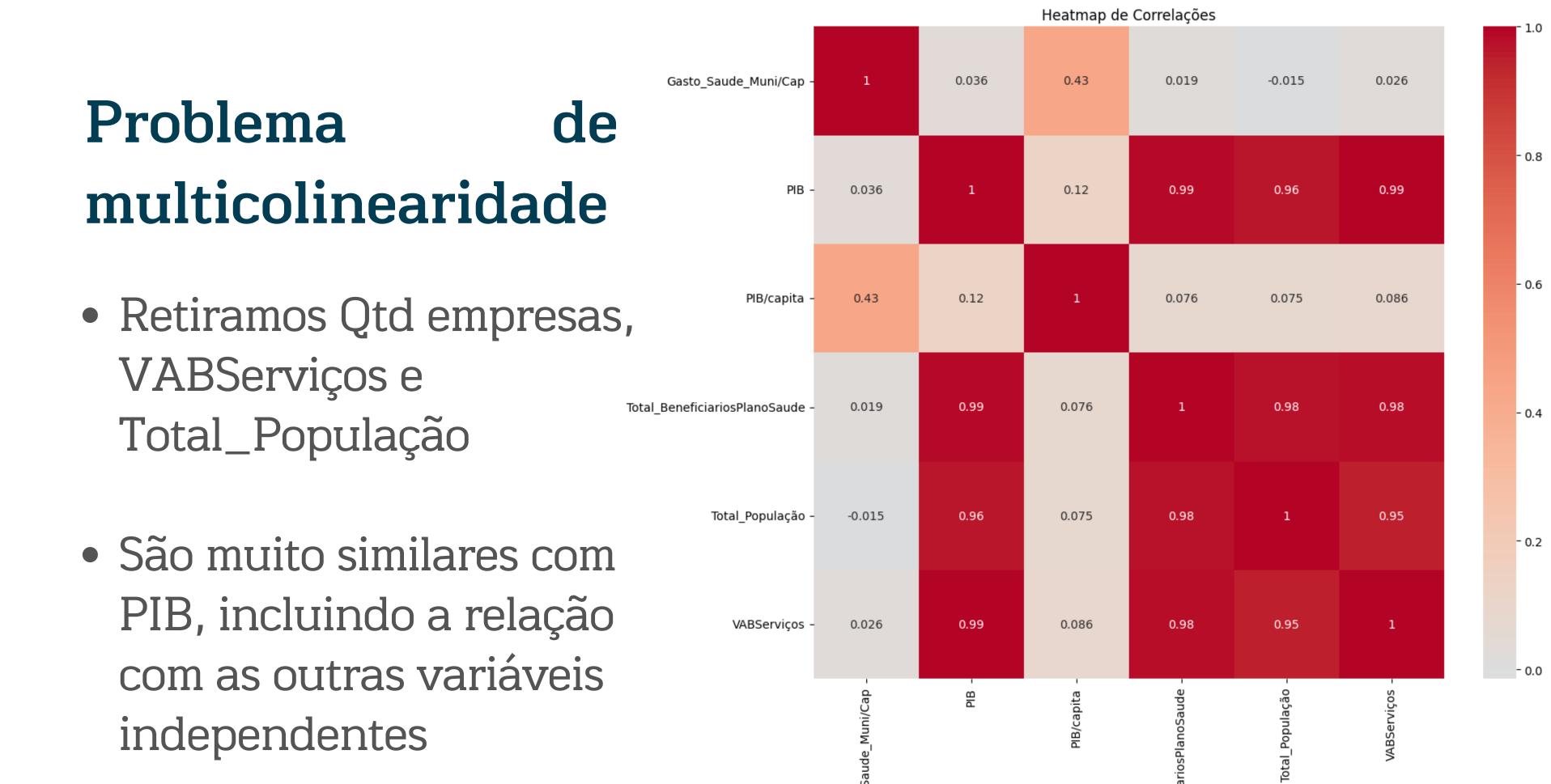
- Analisar cidades no Brasil e identificar aquelas que indicam melhores oportunidades para a abertura de clínicas de fisioterapia.
- Por meio dessa análise, busca-se fornecer informações para orientar a abertura ou expansão de clínicas de fisioterapia em regiões que apresentem maior necessidade ou oportunidade desses serviços.

Contexto

- O contexto da análise engloba todos os municípios do Brasil, embora dados sobre todos os municípios não foram encontrados para todas as variáveis.
- A área escolha é saúde.

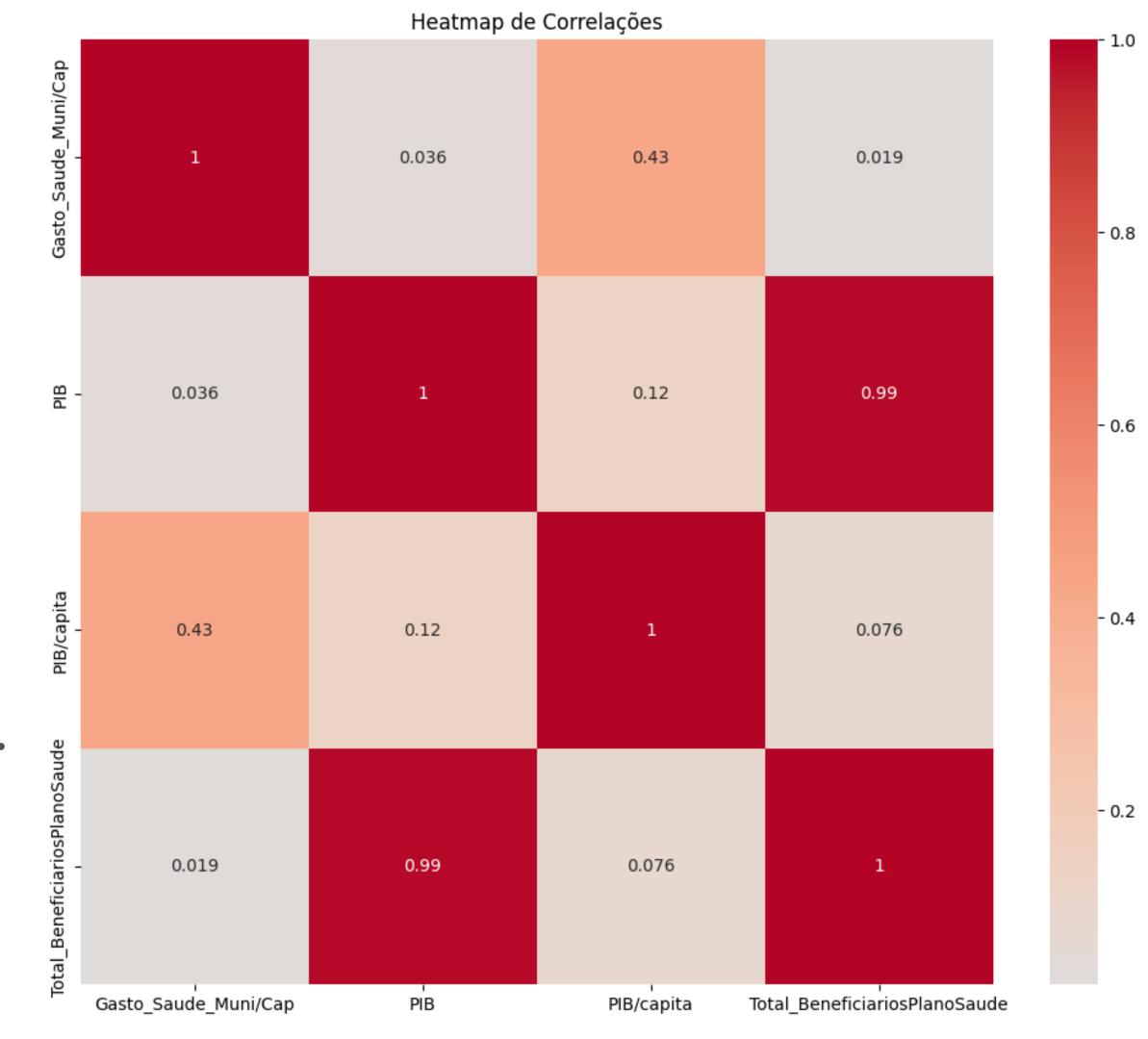
Considerações para parte 3

- Selecionamos a abordagem de remover as variáveis com muitos missings
- Retiramos algumas variáveis que estavam causando problemas de multicolinearidade
- Normalizamos os dados por meio de Z-Score
- Variável dependente: Total_BeneficiariosPlanoSaude
- Variáveis independentes: PIB, PIB/capita,
 Gasto_Saude_Muni/Cao



Após remoção das variáveis

- Poucas variáveis independentes
- Porém, faz sentido a variável dependente ser tão relacionada com PIB.



Comparação dos modelos

	Modelo	R²	MSE
0	Regressão linear	0.978	0.01
1	Random Forest Regressor	0.949	0.01
2	Gradient Boosting Regressor	0.886	0.89
3	XGB	0.932	0.93

• Escolhemos regressão linear, devido ao R² superior.

Ranking das cidades

Pontuação baseada no modelo de regressão

- 1. São Paulo: 38
- 2. Rio de Janeiro: 18
- 3. Presidente Kennedy: 8
- 4. Campos dos Goytacazes: 5
- 5. Belo Horizonte: 5
- 6. Curitiba: 5
- 7. Porto Real: 5
- 8. Barueri: 5
- 9. São Goncalo do Rio Abaixo: 4
- 10. São João da Barra: 4